

IDENTIFICAÇÃO

***Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

*Disciplina: Bioética

*Ano/Semestre: 2016/1

*Carga horária total: 30 Carga horária teórica: Carga horária prática:

*Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

*Código da disciplina: 007933

Requisitos de matrícula:

*Professor: José Roque Junges

***EMENTA**

A bioética e o contexto do seu surgimento; teorias predominantes e metodologias de aplicação; a bioética das situações emergentes e a bioética das situações persistentes. O atual estágio da ciência e da técnica e suas implicações sobre a saúde e a doença dos seres humanos. Cultura científica e cultura humanista. A bioética e as questões éticas das pesquisas da área da saúde.

***CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Antecedentes históricos e consolidação da Bioética como disciplina;

Biotechnologias, Biopoder e Bioética;

Conceitos em Ética e Bioética. Princípios da Bioética;

Bioética e Meio Ambiente;

Bioética e Saúde Coletiva: Bioética de proteção;

Bioética feminista;

Aborto, Humanização da saúde da mulher, Reprodução assistida;

Direitos Humanos;

Ética em Pesquisa;

AIDS.

AVALIAÇÃO

Participação nos seminários, apresentação de textos, trabalho (escrito e apresentação). Para o trabalho, cada aluno deverá relatar um caso concreto (que apresente um dilema ético) e refletir sobre o mesmo utilizando as discussões da disciplina. Máximo de duas páginas.

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 referências)**

ANGELL, M. The ethics of clinical research in the third world. **New England Journal of Medicine**, Waltham, v. 337, n. 12, p. 847-849, Sept. 1997.

BEAUCHAMP T. L.; CHILDRESS J. F. **Princípios de ética biomédica**. São Paulo: Loyola, 2002.

DINIZ, Debora. Ética na pesquisa em ciências humanas: novos desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 417-426. mar./abr. 2008.

DINIZ, Débora. **Valores universais e direitos culturais**. In: NOVAES, Regina (Org.). **Direitos humanos: temas e perspectivas**. Rio de Janeiro: Mauad, 2001. p. 57-66.

DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce. **O que é bioética**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

FORTES P. A. C.; ZOBOLI E. L. C. P. (Org.) **Bioética e Saúde Pública**. São Paulo: Loyola: Centro Universitário São Camilo, 2003.

JUNGES, J. R. **(Bio) ética ambiental**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2010.

LURIE P.; WOLFE, S. M. Unethical trials of interventions to reduce perinatal transmission of the human immunodeficiency virus in developing countries. **New England Journal Medicine**, Waltham, v. 337, n. 12, p. 853-856, Sept, 1997.

PEDROTTI, I. A. Da AIDS e do direito. **Revista Bioética**, Brasília, v. 1 n. 1, p. 75-86, 1993. Disponível em:
<<http://www.portalmedico.org.br/bioetica/index.php?selecionaRevista=1&opcao=revista>>.
Acesso em: 29 jul. 1994.

ROHDEN, F. **Uma ciência da diferença: sexo e gênero na medicina da mulher**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2001.

SCHRAMM F.R.; BRAZ M. (Org.) **Bioética e saúde: novos tempos para mulheres e crianças**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (até 15 referências)

ALMEIDA, M. de; MUNOZ, D. R. Relação médico-paciente e paciente-instituição na aids: o direito à informação e à confidência; a discriminação, o abandono e a coerção.

Revista Bioética, Brasília, v.1, n.1, p. 49-53, 1993. Disponível em:
<<http://www.portalmedico.org.br/revista/bio1v1/relacao.html>>. Acesso em: 08 mar. 2009.

BARREIRO, P. et al. Natural pregnancies in HIV-serodiscordant couples receiving successful antiretroviral therapy. **Journal of Acquired Immune Deficiency Syndromes**, Hagerstown, v. 43, n. 3, p.324-6, Nov. 2006.

DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce. Bioética feminista na América Latina: a contribuição das mulheres. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 16, n. 2, p. 599-612, maio/ago. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ref/v16n2/15.pdf>>. Acesso em: 15 set. 2009.

DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce. Feminismo, bioética e vulnerabilidade. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 8, n. 1, p. 237-244, 2000.

DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce; GARRAFA, Volnei. Bioethics in Brazil. **Bioethics**, Oxford, v. 13, n. 3/4, p. 244-248, July, 1999.

ETHICS COMMITTEE OF THE AMERICAN SOCIETY FOR REPRODUCTIVE MEDICINE et al. Human immunodeficiency virus and infertility treatment. **Fertility and Sterility**, [S.l.], v. 77, n. 2, p. 218-222, 2002.

GARRAFA, V.; DINIZ, D.; MATOS, D. G. Bioethical language and its dialects and idiolects. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 15, p. 35-42, 1999. Supl. 1.

GUERRIERO, I. C. Z.; DALLARI, S. G. The need for adequate ethical guidelines for qualitative health research. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 303-311, abr. 2008.

JUNGES, J. R.; SELLI, L. The environment and bioethics: a brazilian perspective. In: PESSINI L.; BARCHIFONTAINE C. P.; STEPKE F. L. (Ed.). **Ibero-american bioethics: history and perspectives**. New York: Springer, 2010. p. 309-320.

MALAGA, H. **Salud pública: enfoque bioético**. Caracas: Disinlimed, 2005.

NEWTON, P. J.; NEWSHOLME, W.; BRINK, N. S. et al. Acute meningoencephalitis and meningitis due to primary HIV infection. **British Medical Journal**, London, v. 325, n. 23, p. 225-227, Nov. 2002.

SANTOS JUNIOR, B. dos. AIDS: medo e preconceito: um caso concreto. **Revista IMESC**, São Paulo, n.1, s/p, 1998. Disponível em
<<http://www.imesc.sp.gov.br/imesc/rev1c.htm>>. Acesso em: 14 abr. 1999.

SCHRAMM, F. R.; PALACIOS, M.; REGO, S. O modelo bioético principialista para a análise da moralidade da pesquisa científica envolvendo seres humanos ainda é satisfatório? **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 361-370, abr. 2008.

TERESKERZ, P. M.; PEARSON, R. D.; JAGGER, J. Infected physicians and invasive procedures: national policy and legal reality. **Milbank Q**, New York, v. 77, n. 4, p. 511-29, Sept. 1999.

WHALEN, C. C. et al. A trial of three regimens to prevent tuberculosis in ugandan adults infected with the human immunodeficiency virus. **New England Journal Medicine**, Waltham, v. 337, n. 12, p. 801-808, Sept. 1997.

IDENTIFICAÇÃO

***Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

*Disciplina: Seminário Integralizador II – Investigação em Saúde: Propostas e Críticas

*Ano/Semestre: 2016/1

*Carga horária total: 30 Carga horária teórica: Carga horária prática:

*Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

*Código da disciplina: 096095

Requisitos de matrícula:

*Professor: Tonantzin Ribeiro Gonçalves e Rogério Lessa Horta

***EMENTA**

Introduz pensamento crítico e reflexivo do ponto de vista filosófico, metodológico e ético sobre questões referentes ao processo de adoecimento humano e à investigação nas ciências da saúde.

***CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Construção do conhecimento científico e a guerra das ciências

Transição paradigmática epistemológica e societal

O mito da ciência

Diferentes campos de saber

Epistemologia da Saúde

Teoria da complexidade e diferentes racionalidades no campo da saúde.

METODOLOGIA

Seminários e aulas expositivas

AVALIAÇÃO

A disciplina funcionará em formato de seminários em que a leitura dos textos recomendados é imprescindível. A avaliação dos/as alunos/as consistirá na construção de um texto ensaístico individual procurando abordar o tema de pesquisa escolhido por cada aluno/a para sua dissertação à luz das contribuições da epistemologia da ciência e da saúde. Espera-se que o ensaio reflita as reflexões trazidas pela disciplina para a problematização do seu objeto de estudo, podendo o/a aluno/a enfatizar um ou mais dos autores estudados na construção do texto. O texto deverá ter no mínimo cinco páginas (espaçamento 1,5; sem capa e com cabeçalho de identificação) e deverá ser entregue impresso impreterivelmente até o dia 07/06/16. A participação em aula será utilizada para fins de arredondamento nas avaliações.

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 referências)**

AYRES, JRC. O social na epidemiologia: reflexões metacríticas. In J.R CARVALHEIRO, J. R.; HEIMANN, L. S.; DERBLI, M. (Org.), **O social na epidemiologia: um legado de Cecília Donnangelo**. São Paulo: Instituto de Saúde, 2014, p. 99-117.

BORDIEU, P. O campo científico: reproduzido de BOURDIEU, P. Le champs scientifique. **Actes de la Recherche en Sciences Sociales**, [S.l.], n. 2/3, p. 88-104, jun. 1976.

CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

DONNANGELO, C. A conceptualização do social na interpretação da doença: balanço crítico. In CARVALHEIRO, J. R.; HEIMANN, L. S.; DERBLI, M. (Org.), **O social na epidemiologia: um legado de Cecília Donnangelo**. São Paulo: Instituto de Saúde, 2014, p. 47-84.

FLECK, Ludwik. **Microfísica do poder**. 9. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1990.

FLECK, Ludwik. **Gênese e desenvolvimento de um fato científico**. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.

FOUCAULT, M. **O nascimento da clínica**. 4.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1994.

ILLICH, I. **A expropriação da saúde: Nêmesis da medicina**. 4. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1975.

MORIN, E. Epistemologia da complexidade. In: SCHNITMAN, Dora Fried (Org.). **Novos paradigmas, cultura e subjetividade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.p. 274-289.

VASCONCELLOS, M. J. E. Delineando o paradigma tradicional da ciência; distinguindo dimensões no paradigma emergente da ciência contemporânea. In: VASCONCELLOS, M. J. E. **Pensamento sistêmico: o novo paradigma da ciência**. Campinas: Papirus, 2003. p. 67-146.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (até 15 referências)

ALMEIDA FILHO, Naomar. Saúde como medida. In: ALMEIDA-FILHO, N. **O que é Saúde**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2011, p. 53-71.

ALMEIDA FILHO, Naomar. Transdisciplinaridade e saúde coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1/2, p. 5-20, 1997.

AYRES, J. R. C. M. Desenvolvimento histórico-epistemológico da epidemiologia e do conceito de risco. **Cadernos de Saúde Pública**, [S.l.], vol. 27, n. 7, p. 1301-1311, 2011.

AYRES, J. R. C. O problema do conhecimento verdadeiro na epidemiologia. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 26, n. 3, p. 206-214, 1992.

BOMBASSARO, Luiz Carlos. **Ciência e mudança conceitual**: notas sobre epistemologia e história da ciência. Porto Alegre: Ed. PUCRS, 1995.

BRYMAN, A. Mixed methods research: combining quantitative and qualitative research. In BRYMAN, A. **Social research methods**: Oxford: Oxford University Press, 2012. p.628-650.

CAMARGO JUNIOR, K. R. A biomedicina. **PHYSIS: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, p. 177-201, 2005. Supl.

CAMARGO JUNIOR, K. R. et al. Produção intelectual em saúde coletiva: epistemologia e evidências de diferentes tradições. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 1-5, 2010.

CANESQUI, A. M. Ciências sociais e humanas: interdisciplinaridade no campo da saúde coletiva. In: HORTALE, V. A. et al (Ed.). **A pesquisa em saúde coletiva: fronteiras, objetos e métodos**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2010. p. 57-83.

CAPONI, S. Georges Canguilhem y el estatuto epistemológico del concepto de salud. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 287-307, jul./out. 1997.

CASTELLANOS, M. E. P.; LOYOLA, M. A.; IRIART, J. A. B. Ciências sociais em Saúde Coletiva. In: PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. **Saúde coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: MedBook, 2014, p.567-584.

CASTIEL, L. D.; SANZ-VALERO, J.; VASCONCELLOS-SILVA, P. R. Epílogo: sexo dos anjos (na torre de marfim). In: CASTIEL, L. D.; SANZ-VALERO, J.; VASCONCELLOS-SILVA, P. R. **Das loucuras da razão ao sexo dos anjos: biopolítica, hiperprevenção e produtividade científica**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2011. p.163-171.

CHALMERS, A. F. **O que é ciência, afinal?** São Paulo: Brasiliense, 2009.

DENZIN, N. K. et al. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

HELMAN, C. Interações médico-paciente. In: HELMAN, C. **Cultura, saúde e doença**. 4. ed. Porto Alegre, Artes Médicas, 2003. p. 109-145.

LATOUR, B. **Jamais fomos modernos**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.

LATOUR, B. Você acredita na realidade? In: LATOUR, B. **A esperança de Pandora**. São Paulo: Ed. USC, 1999. p. 13 -37.

LINCOLN; Y. S; GUBA, E. Controvérsias paradigmáticas, contradições e confluências emergentes. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006, p.170-192.

LOYOLA, M. A. O lugar das ciências sociais na saúde coletiva. **Saúde e Sociedade**, [S.l.], v. 21, p. 9-14, 2012.

LOYOLA, M. A. R. A saga das ciências sociais na área da saúde coletiva: elementos para reflexão. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 251-275, 2008.

LUZ, M. T. Especificidade da contribuição dos saberes e práticas das ciências sociais e humanas para a saúde. **Saúde e sociedade**, [S.l.], v. 20, n. 1, p. 22-31, 2011.

MINAYO, M. C.; SANCHES, O. Qualitativo-quantitativo: oposição ou complementaridade? **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v, 9, n. 3, p. 239-262, 1993.

MINAYO, M. C. S. Parte I. In: **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 2008. p. 35-76.

MINAYO, M. C. S.; HARTZ, Z. M. A.; BUSS, P. M. Qualidade de vida e saúde: um debate necessário. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, [S.l.], v. 5, n. 1 p. 7-18, 2000.

NUNES, E. D. A trajetória das ciências sociais em saúde na América Latina: revisão da produção científica. **Revista de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 40, n. Esp. p. 64-72, 2006.

PRIGOGINE, Ilya. O fim da ciência? In: SCHNITMAN, Dora Fried (Org.). **Novos paradigmas, cultura e subjetividade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. p. 25-44.

RABINOW, P.; ROSE, N. O conceito de Biopoder hoje. política e trabalho. **Revista de Ciências Sociais**, [S.l.], n. 24, p. 27-57, abr. 2006.

SLIFE, B. D.; WILLIAMS, R. N. **What's behind the research?** Londres: Sage, 1995.

IDENTIFICAÇÃO

***Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

*Disciplina: Seminário Integralizador III - Epistemologia e Antropologia da Educação em Saúde

*Ano/Semestre: 2016/1

*Carga horária total: 30 Carga horária teórica: Carga horária prática:

*Créditos:2

Área temática: Saúde Coletiva

*Código da disciplina: 096094

Requisitos de matrícula:

*Professor: Marcelo Mercante e José Roque Junges

***EMENTA**

Discute os paradigmas epistemológicos constituintes dos saberes e das práticas em saúde e sua antropologia subjacente. Reflete sobre as possibilidades educativas criadas nos espaços das práticas em saúde coletiva.

***CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Paradigmas epistemológicos clássicos e alternativos de compreensão da saúde;

Antropologia da saúde e da doença; integralidade;

Políticas públicas, Biopoder e biopolítica;

Mediações pedagógicas: subjetividade, representações sociais, competência;

Exemplos de práticas educativas contemporâneas no campo da saúde coletiva;

Definição de prioridades e planejamento de um processo de intervenção educativa na área de saúde.

AVALIAÇÃO

Os alunos terão de apresentar por escrito, até o fim do seminário, um projeto de educação em saúde, com justificativa, objetivos, atividades educativas e avaliação, tendo presente como fundamentação os elementos do referencial teórico e focalizando as atividades num grupo concreto ou numa necessidade particular em saúde. Este projeto será apresentado e discutido com os colegas na última seção do seminário.

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 referências)**

CANGUILHEM, Georges. **O normal e o patológico**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

CAPONI, Sandra Georges. Canguilhem y el estatuto epistemológico del concepto de salud. **História, Ciências, Saúde**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 287-307, out. 1997.

CASTIEL, Luis David. **O buraco e o avestruz**: a singularidade do adoecer humano. Campinas: Papyrus, 1994.

FOUCAULT, Michel. **O nascimento da clínica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1994.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. 9. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1990.

ILLICH, Ivan. **A expropriação da saúde**: Nêmesis da medicina. 4. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1975.

VALLA, Victor Vincent; STOTZ, Eduardo Navarro. Educação popular, saúde comunitária e apoio social numa conjuntura de globalização. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 15, p. 7-14, 1999. Supl. 2.

VALLA, Victor Vincent; STOTZ, Eduardo Navarro. **Participação popular, educação e saúde**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1993.

VALLA, Victor Vincent; STOTZ, Eduardo Navarro. Sobre a participação popular: uma questão de perspectiva. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 14, p. 7-18, 1998. Supl. 2.

VASCONCELOS, Eymard Mourão (Org.). **A saúde nas palavras e nos gestos**: reflexões da rede de educação popular e saúde. São Paulo: Hucitec, 2001

.

IDENTIFICAÇÃO

***Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

*Disciplina: Seminário Integralizador IV - Enfoques Metodológicos

*Ano/Semestre: 2016/1

*Carga horária total: 15 Carga horária teórica: Carga horária prática:

*Créditos: 1

Área temática: Saúde Coletiva

*Código da disciplina: 090209

Requisitos de matrícula:

*Professor: Rogério Lessa Horta

***EMENTA**

Possibilita a integração das correntes qualitativas e quantitativas na investigação científica em saúde. Proporciona a troca de experiências e a maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas dissertações dos alunos, através da discussão crítica dos projetos de investigação

***CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Apresentação de pesquisas que utilizam o enfoque quantitativo, qualitativo e a combinação de ambos;

Apresentação e discussão dos projetos de pesquisa dos mestrandos na forma de pré-banca de qualificação.

AVALIAÇÃO

Entrega do projeto de pesquisa a ser desenvolvido na dissertação e apresentação oral dos projetos pelos alunos.

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 referências)**

ADORNO, Rubens de Camargo; CASTRO, Ana Lúcia. O exercício da sensibilidade: pesquisa qualitativa e a saúde como qualidade. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 172-185, ago./dez. 1994.

ALVES, Paulo César; RABELO, Mirian Cristina. **Antropologia da saúde: traçando identidades e explorando fronteiras**. Rio de Janeiro: Relumê-Dumará, 1998.

BARROS, Fernando Celso; VICTORA, César Gomes. **Avaliando a saúde das crianças**: um manual para diagnósticos comunitários. Brasília, DF: Unicef, 1990.

HULLEY, Stephen. et al. **Delineando a pesquisa clínica**: uma abordagem epidemiológica. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MINAYO, Maria Cecília. **Pesquisa social**: teoria método e criatividade. São Paulo: Vozes, 1999.

MINAYO, Maria Cecília; SANCHES, Odécio. Quantitativo – qualitativo: oposição ou complementaridade? **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 239-262, jul./set. 1993.

VICTORA, Ceres Gomes. et al. **Pesquisa qualitativa em saúde**: uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo, 2000.

IDENTIFICAÇÃO

***Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

*Disciplina: Planejamento e Gestão de Serviços em Saúde

*Ano/Semestre: 2016/1

*Carga horária total: 45 Carga horária teórica: Carga horária prática:

*Créditos: 3

Área temática: Saúde Coletiva

*Código da disciplina: 007490

Requisitos de matrícula:

*Professor: Juvenal Soares Dias da Costa e Nêmora Tregnago Barcellos

***EMENTA**

Discute os modelos de planejamento em saúde, articula-os com as técnicas de programação das ações de saúde, instrumentalizando a gestão dos serviços de saúde.

***CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Organização do Sistema de Saúde;

Contextualização do SUS;

Acesso – diagnóstico de saúde;

Financiamento do Sistema de Saúde;

Validade dos testes;

Exames complementares;

Análise de dados secundários;

Escolha de prioridades;

Planejamento em saúde;

Saúde Pública baseada em evidências;

Elaboração de programas;

Avaliação em saúde

AVALIAÇÃO

Pré-testes

Apresentação de artigos

Prova final

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 referências)**

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **O financiamento da saúde**. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília: CONASS, 2007. 164p. Disponível em:

<http://portal.saude.sp.gov.br/resources/gestor/destaques/colecao_progestores/livro3.pdf>. Acesso em: 29 fev. 2009.

BROWNSON, R. C. et al. Researchers and policymakers: travelers in parallel universes. **American Journal of Preventive Medicine**, San Diego, v. 30, n. 2, p. 164-72, Feb. 2006.

CAMPBELL, S. M.; ROLAND, M. O.; BUETOW, S. A. Defining quality of care. **Social Science & Medicine**, Oxford, v. 51, p. 1611-25, Dec. 2000.

CASTIEL, L. D.; URIBE, R. F. J. Planejamento em saúde e epidemiologia no Brasil: casamento ou divórcio. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 4, p. 447-456, out./dez. 1985.

COSTA, J. S. D. da; VICTORIA, C. G. O que é “um problema de saúde pública”? **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 144-146, mar. 2006.

GOMES, M. R. R; COSTA, J. S. D. Mortalidade infantil e as malformações congênitas no município de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil: estudo ecológico no período 1996-2008. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, [S.l.], v. 21, n. 2, p. 119-128, mar. 2012.

MENDOZA-SASSI, R.; BÉRIA, J. U. Utilizacion de los servicios de salud: una revision sistemática sobre los factores relacionados. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 4, p. 819-832, jul./ago. 2001.

PAIM, J. S.; TEIXEIRA, C. F. Configuração institucional e gestão do Sistema Único de Saúde: problemas e desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, p. 1819-1829, nov. 2007. Supl. 0

SANTOS, N. R. Desenvolvimento do SUS, rumos estratégicos e estratégias para visualização dos rumos. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 429-35, mar./abr. 2007.

URIBE RIVERA, F. J.; ARTMANN, E. Planejamento e gestão em saúde: flexibilidade metodológica e agir comunicativo. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 355-365, nov.1999.

VICTORA, C. G. et al. Saúde de mães e crianças no Brasil: progressos e desafios. **The Lancet**, London, v. 2, p. 32-46, 2007. Disponível em: <<http://download.thelancet.com/flatcontentassets/pdfs/brazil/brazilpor2.pdf>>. Acesso em: 2 jul. 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (até 15 referências)

ALZUGUIR, C. L. C. Aspectos do financiamento da saúde no Brasil. **Cadernos de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p.723-746, jul./set. 2005.

ASSUNÇÃO, M. C.; DIAS DA COSTA, J. S.; SANTOS, I. S. Epidemiologia e organização de serviços de saúde: uma proposta de programa de cuidados para diabetes mellitus, em Pelotas, RS. **Revista AMRIGS**, Porto Alegre, v. 45, n. 3/4, p. 142-5, jan. 2001.

BARRETO, M. R.; CARMO, E. H. Padrões de adoecimento e de morte da população brasileira: os renovados desafios para o Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, p. 1779-1790, nov. 2007. Supl. 0.

CAMARGO, J. R. et al. Avaliação da atenção básica pela ótica político-institucional e da organização da atenção com ênfase na integralidade. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, p. S58-S68, 2008. Supl. 1.

CAPILHEIRA, M. F.; SANTOS, I. S. Epidemiologia da solicitação de exame complementar em consultas médicas. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 40, n. 2, p. 289-297, abr. 2006.

CHALFIN, D. B. Evidence-based medicine and cost-effectiveness analysis. **Critical Care Clinics**, Philadelphia, v. 14, n. 3, p. 525-37, July 1998.

COSTA, J. S. D. da; et al. Cobertura do exame citopatológico na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 191-197, jan./fev. 2003.

DALLA VALLE, A. M. M. A gestão da saúde e o papel exercido pelos conselheiros nos conselhos de saúde. **Administração On Line**, v. 3, n. 1, s/p, mar. 2002. Disponível em: <www.fecap.br/adm_online/art31/valle.htm>. Acesso em: 10 mar. 2011.

FACCHINI L. A. et al. Avaliação de efetividade da atenção básica à saúde em municípios das regiões Sul e Nordeste do Brasil: contribuições metodológicas. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, p. S159-S172, 2008. Supl. 1.

MALTA, D. C. et al. Inquéritos nacionais de saúde: experiência acumulada e proposta para o inquérito de saúde brasileiro. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 11, p. 159-69, 2008. Supl. 1.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde Brasil 2006**: uma análise da desigualdade em saúde. Brasília, DF, 2006. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/saude_brasil_2006.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2011.

QUADROS, C. A. T.; VICTORIA, C. G. da Costa. Coverage and focus of a cervical cancer prevention program in southern Brazil. **Revista Panamericana de Salud Pública**, Washington, v. 16, n. 4, p. 223-232, Oct. 2004.

SACKETT, D. L.; ROSEMBERG, W. M. The need for evidence-based medicine. **Journal of the Royal Society of Medicine**, London, v. 88, n. 11, p. 620-624, Nov. 1995.

SANTOS, I. S. Avaliação da eficácia do aconselhamento nutricional dentro da estratégia do AIDPI (OMS/UNICEF). **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 15-29, nov. 2002.

SANTOS, I. S.; VICTORIA, C. G. Serviços de saúde: epidemiologia, pesquisa e avaliação. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, p. S337-S341, 2004. Supl. 2.

SCHRAIBER, L. B. et al. Planejamento, gestão e avaliação em saúde: identificando problemas. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 221-242, 1999.

SCLOWITZ, M. L. et al. Conduas na prevenção secundária do câncer de mama e fatores associados. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 340-349, 2005.

SILVEIRA, D. S.; SANTOS, I. S.; COSTA, J. S. Dias da. Atenção pré-natal na rede básica: uma avaliação do processo e resultado. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 131-139, jan./fev. 2001.

TRAVASSOS, C., MARTINS, M. Uma revisão sobre os conceitos de acesso e utilização de serviços de saúde. **Cadernos Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, p. S190-S198, 2004. Supl. 2.

VICTORA, C. G. Avaliando o impacto de intervenções em saúde. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 2-4, abr. 2002

.

IDENTIFICAÇÃO

***Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

*Disciplina: Métodos Qualitativos de Pesquisa em Saúde

*Ano/Semestre: 2016/1

*Carga horária total: 45 Carga horária teórica: Carga horária prática:

*Créditos: 3

Área temática: Saúde Coletiva

*Código da disciplina: 007684

Requisitos de matrícula:

*Professor: Laura Cecília López

***EMENTA**

Aborda os diferentes tipos teórico-metodológicos da investigação qualitativa e as etapas de construção da pesquisa. Compreende a discussão dos paradigmas científicos, a identificação dos modelos de estudo, a fase exploratória da pesquisa, a entrada em campo, a busca de informações e a análise do material produzido na pesquisa.

***CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Pesquisa qualitativa e abordagem das ciências sociais e humanas em saúde;

Perspectivas epistemológicas;

Relações entre métodos qualitativos e quantitativos;

Projeto de investigação;

Construção do objeto de pesquisa – tema, objeto e universo empírico;

Método etnográfico.

Técnicas de pesquisa qualitativa: observação participante, entrevista e grupo focal

Sistematização e análise de dados

Técnicas de análise qualitativa

Ética na pesquisa qualitativa

AVALIAÇÃO

Participação nas aulas, seminários, exercícios e trabalho final

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 referências)**

BARBOUR, Rosaline. **Grupos focais**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. um manual prático. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

BEAUD, Stéphane; WEBER, Florence. **Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos**. Petrópolis: Vozes, 2007.

DENZIN, Norman K. et al. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FLICK, Uwe. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIBBS, Graham. **Análise de dados qualitativos**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

IÑIGUEZ, Lupicínio (Org.). **Manual de análise do discurso em ciências sociais**. Petrópolis: Vozes, 2005.

MAGNANI, José Guilherme Cantos. Etnografias como prática e experiência. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 15, n. 32, p. 129-156, jul./dez. 2009.

POUPART, Jean. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

YIN, Robert. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (até 15 referências)

FOOTE-WHYTE, William. Treinando a observação participante. In: GUIMARÃES, A. Z. **Desvendando máscaras sociais**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980. p. 45-66.

KNAUTH, Daniela. A etnografia na saúde coletiva: desafios e perspectivas. In: SCHUCH, P.; VIEIRA, M.S.; PETERS, R. (Org.). **Experiências, dilemas e desafios do fazer etnográfico contemporâneo**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2010. p. 109-114.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**. pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2010.

RAMÍREZ HITA, Susana. La contribución del método etnográfico en el registro del dato epidemiológico: epidemiología sociocultural indígena quechua de la ciudad de Potosí. **Revista Salud Colectiva**, Buenos Aires, v. 5, n. 1, p. 63-85, abr. 2009.